SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

A INFLUÊNCIA DA LUMINOSIDADE DA LUA SOBRE O SUCESSO DE CAPTURA DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO VOADORES.

Cristiano Leite Stahler,Thais Brauner, Marcelo Millan, Patrícia Bach,Cristina Vargas Cademartori (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: Fatores ambientais como temperatura, umidade e luminosidade interferem diretamente nos padrões de atividade de várias espécies. A lua exerce grande influência sobre a Terra, tendo efeitos sobre as plantas, as marés e sobre os padrões de atividade dos animais. Os pequenos mamíferos não voadores (roedores e marsupiais) apresentam hábitos noturnos com raras aparições em período diurno, característica que os torna um ótimo objeto de estudo quando se deseja testar a interferência da lua na atividade da mastofauna. O objetivo deste estudo é verificar se a luminosidade lunar afeta o padrão de atividade de roedores e, por consequência, diminui o sucesso de captura. As amostragens vêm sendo realizadas em área de campo no Centro de Estudos Ambientais Terrenão (29°55'28"S, 50°51'43"O), no município de Glorinha, RS. Nos meses de junho e julho de 2017 foram realizadas quatro expedições, durante três noites consecutivas, duas em fase de lua nova e duas em fase de lua cheia. Um total de 36 armadilhas Tomahawk e Sherman foram dispostas em quatro transecções paralelas, a uma distância de 20 m uma da outra, resultando em um esforço de captura de 432 armadilhas-noite. Como isca, foram utilizadas fatias de batata doce e uma mistura de pasta de amendoim com farinha de milho e essência de baunilha. As diferenças encontradas foram avaliadas por meio do teste Qui-quadrado no programa GraphPad Instat 3.01. O sucesso de captura foi equivalente a 10,42%. Foram obtidas 45 capturas, 32 da espécie Oligoryzomys flavescens e 13 da espécie Necromys lasiurus. Destas, 27% ocorreram em fase de lua cheia e 73% em fase de lua nova. A diferença foi considerada significativa (X2=9,763; p=0,0018; gl=1). Os resultados demonstram que a fase lunar interfere no comportamento de pequenos roedores silvestres que ocorrem em áreas abertas, tais como O. flavescens e Necromys lasiurus. Desta forma, corrobora-se a tese de que os padrões de atividade de pequenos mamíferos, tais como roedores, podem variar com as fases lunares, provavelmente porque em noites mais claras tornam-se mais vulneráveis à predação. Isto deve ser levado em conta em estudos de impacto ambiental, uma vez que influencia consideravelmente o sucesso de captura.

Palavras-Chave: fases da Lua, pequenos roedores, atividade